



PRODUÇÃO INDUSTRIAL

Belo Horizonte, abril de 2010



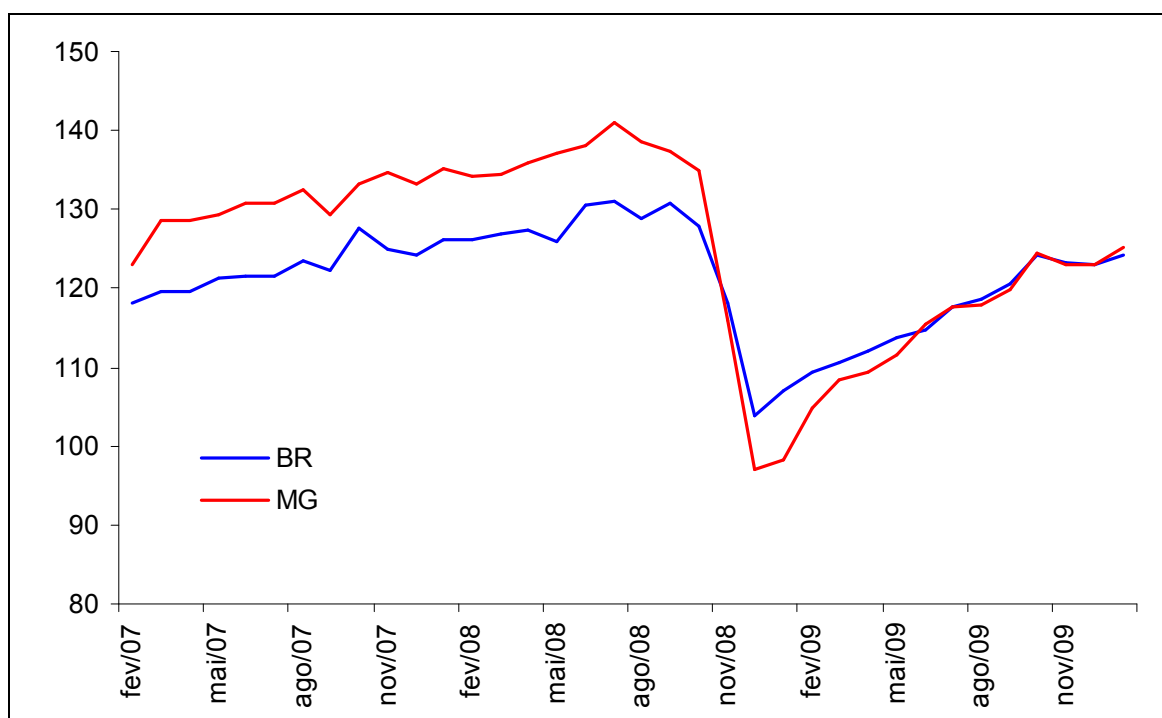
FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO
GOVERNO DE MINAS GERAIS

INFORMATIVO

PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL – MINAS GERAIS
Mês de referência: Fevereiro de 2010

1. Em fevereiro, a produção industrial mineira apresentou crescimento dessazonalizado de 2,0%, na comparação ao mês anterior. Em janeiro a produção havia crescido 1,7%. No Brasil, a produção industrial apresentou alta de 1,5% em fevereiro, seguindo a alta de 1,2% em janeiro.
2. Após a brusca queda observada no final de 2008, mais intensa no estado, a produção passou a crescer a taxas rápidas, o que foi possível graças à ampla ociosidade no uso da capacidade instalada. É natural que, à medida que essa ociosidade se reduza, as taxas de crescimento desacelerem. Nesse sentido, em 2010, a trajetória da curva de produção física industrial não deve manter a mesma inclinação acentuada observada ao longo da maior parte de 2009. Nos dois últimos meses desse ano houve ligeira queda, mas a indústria mineira e nacional voltou a apresentar bom resultado neste início de ano.

GRÁFICO 1 – PRODUÇÃO FÍSICA NA INDÚSTRIA GERAL COM AJUSTE SAZONAL
BRASIL E MINAS GERAIS – 2007-2010
(BASE: 2002 = 100)



Fonte: Dados básicos: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física (PIM-PF)

3. A tabela 1 compara o desempenho da indústria geral no Brasil, em Minas Gerais e nas demais unidades da Federação abrangidas pela PIM-PF regional.

**TABELA 1 – TAXAS DE VARIÇÃO DA PRODUÇÃO FÍSICA DA INDÚSTRIA GERAL – INDICADORES SELECIONADOS
BRASIL E UNIDADES DA FEDERAÇÃO – FEVEREIRO: 2010
(%)**

ESPECIFICAÇÃO	MÊS / MÊS ANTERIOR (1)	MENSAL (2)	ACUMULADO	
			no ano (3)	12 meses (4)
Brasil	1,5	18,4	17,2	-2,6
Amazonas	-3,9	22,5	27,6	-1,9
Pará	1,3	9,0	7,4	-4,8
Ceará	0,8	15,8	16,3	-0,3
Pernambuco	-1,0	24,7	11,6	1,2
Bahia	11,1	7,8	15,5	-0,3
Minas Gerais	2,0	26,0	26,8	-5,8
Espírito Santo	-0,4	37,9	43,6	-4,8
Rio de Janeiro	2,3	17,8	14,4	0,3
São Paulo	2,2	20,9	18,1	-3,6
Paraná	-1,8	2,4	6,3	-0,6
Santa Catarina	-1,1	12,4	10,1	-3,9
Rio Grande do Sul	-5,3	11,5	16,0	-2,0
Goiás	8,3	31,7	25,7	5,2

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física (PIMP-PF)

Nota: são apresentadas apenas as unidades da Federação levantadas pelo IBGE.

(1) Com ajuste sazonal. (2) Variação mensal do mês de referência em relação a igual mês do ano anterior. (3) Variação acumulada do período de referência em relação a igual período do ano anterior. (4) Últimos 12 meses em relação ao período de 12 meses imediatamente anterior.

4. Entre os estados que tem dados divulgados pela PIM-PF, Minas Gerais (2,0%) apresentou a quinta maior taxa de crescimento, atrás da Bahia (11,1%), Goiás (8,3%), Rio de Janeiro (2,3%) e São Paulo (2,2%). Negativamente, destacam-se o Rio Grande do Sul (-5,3%) e o Amazonas (-3,9%).

5. Na comparação com fevereiro de 2009, a indústria mineira registrou crescimento de 26,0%, o terceiro maior entre os locais pesquisados, atrás apenas do Espírito Santo (37,9%) e Goiás (31,7%). No país, a alta foi de 18,4%. As altas taxas de crescimento observadas nessa comparação (mês sobre mesmo mês do ano anterior) serão observadas ao longo de quase todo ano de 2010, devido à fraca base de comparação.

6. No acumulado em 12 meses, a queda em Minas Gerais é de 5,8%. Trata-se da maior queda entre as Unidades da Federação pesquisadas. No Brasil a taxa é de -2,6%. A tendência atual do indicador, em todos os estados, é recuperar-se. Em janeiro, por exemplo, a taxa acumulada em 12 meses era de -9,3% no estado e -5,0% no país. Apenas três estados já apresentam resultado positivo neste indicador: Goiás (5,2%), Pernambuco (1,2%) e Rio de Janeiro (0,3%).

7. A tabela 2 resume as informações a respeito do desempenho em Minas Gerais, em relação ao mesmo mês do ano anterior, dos setores e atividades que compõem a indústria mineira.

TABELA 2 – PRODUÇÃO FÍSICA INDUSTRIAL
MINAS GERAIS – FEVEREIRO: 2010
(%)

ESPECIFICAÇÃO	TAXA MENSAL (1)	PARTICIPAÇÃO (2)	CONTRIBUIÇÃO (3)
Indústria Geral	26,0	100,0	100,0
Indústria extrativa	55,6	11,9	20,2
Indústria de transformação	22,3	88,1	79,8
<i>Alimentos</i>	0,0	14,0	0,0
<i>Bebidas</i>	14,1	2,1	0,9
<i>Fumo</i>	-4,2	2,5	-0,3
<i>Têxtil</i>	12,3	4,3	1,6
<i>Celulose, papel e produtos de papel</i>	2,3	3,4	0,2
<i>Refino de petróleo e álcool</i>	0,1	6,2	0,0
<i>Outros produtos químicos</i>	22,6	5,6	3,8
<i>Minerais não-metálicos</i>	12,2	7,5	2,8
<i>Metalurgia básica</i>	73,6	22,6	50,7
<i>Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos</i>	15,6	4,2	2,0
<i>Máquinas e equipamentos</i>	102,6	3,5	11,1
<i>Veículos automotores</i>	18,5	12,3	7,0

Fonte: Dados básicos: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF)

(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior. (2) Estimada pelo autor com base nos dados da PIM-PF. (3) Para a formação da taxa mensal da indústria geral.

8. As indústrias extrativa e de transformação em Minas Gerais apresentaram, em fevereiro, crescimento de 55,6% e de 22,3% respectivamente, na comparação com o mesmo mês do ano anterior. A alta expressiva, conforme já mencionado, deve-se à fraca base de comparação e à recuperação da produção ao longo de 2009. Como a redução na produção, por conta da crise, foi maior na indústria extrativa, a taxa agora apresentada é naturalmente mais alta.
9. Na indústria de transformação, 10 das 12 atividades pesquisadas em Minas Gerais apresentaram crescimento na produção, na comparação com o mesmo mês do ano anterior. A única exceção foi a atividade *fumo* (-4,2%) e a atividade *alimentos*, com variação nula.
10. A maior contribuição para a formação da taxa geral ficou por conta da atividade *metalurgia básica*, que contribuiu com 50,7%. A isto se deve tanto ao fato de se tratar da atividade com maior peso relativo quanto ao crescimento expressivo observado em fevereiro (73,6%), na comparação com o mesmo mês do ano anterior. No entanto, a atividade ainda está longe do nível de produção pré-crise.
11. O maior crescimento é observado na produção de *máquinas e equipamentos*: 102,6%. O resultado é inflado pela fraca base de comparação, já que uma das conseqüências da crise foi a forte contração no volume de investimentos.
12. Na indústria de transformação, há queda de 4,9% na comparação a fevereiro de 2008. Esta comparação é interessante pelo fato de que fevereiro de 2008 é o mês mais recente entre os anteriores à crise e com os (aproximadamente) mesmos efeitos sazonais de fevereiro de 2010. Assim, pode-se afirmar que, não obstante a recuperação observada nos últimos meses, a indústria

ainda não se recuperou dos efeitos da crise. Apenas cinco setores apresentam alta, nesta base de comparação: *alimentos* (9,6%), *bebidas* (14,1%), *celulose, papel e produtos de papel* (7,5%), *minerais não-metálicos* (5,9%) e *máquinas e equipamentos* (14,8%). Apresentam queda os seguintes setores: *fumo* (-0,9%), *têxtil* (-10,2%), *refino de petróleo e álcool* (-4,3%), *outros produtos químicos* (-14,9%), *metalurgia básica* (-9,5%), *produtos de metal – exclusive máquinas e equipamentos* (-33,9%) e *veículos automotores* (-11,4%).

GRÁFICO 2-A – PRODUÇÃO FÍSICA DA INDÚSTRIA, POR SEGMENTOS,
TAXAS DE CRESCIMENTO MENSAL E ACUMULADA DE 12 MESES (1)
MINAS GERAIS – FEVEREIRO: 2010

(Continua)

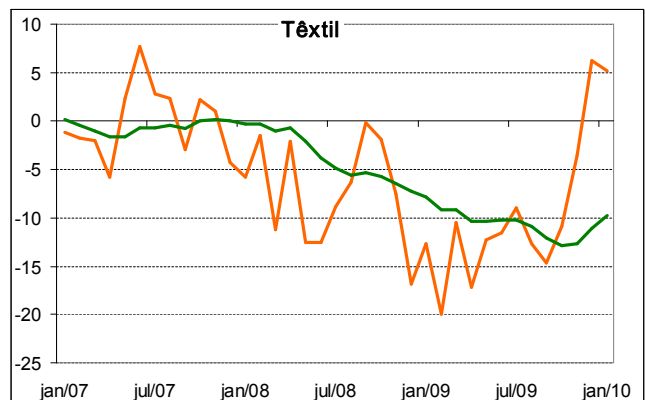
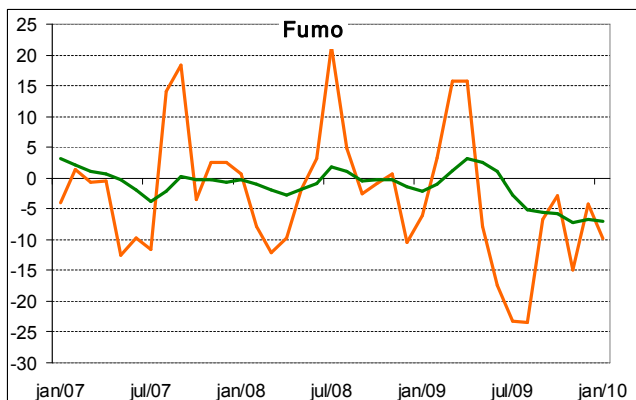
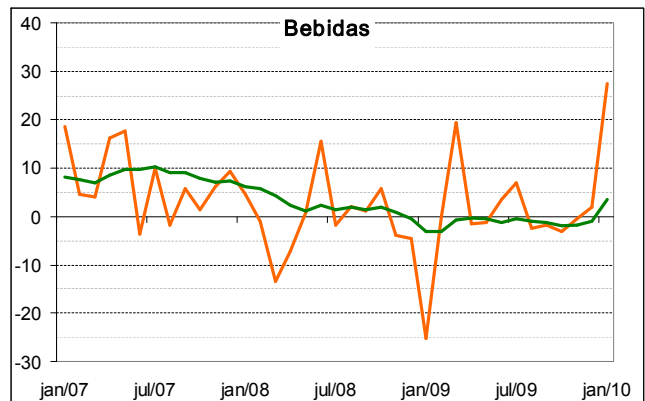
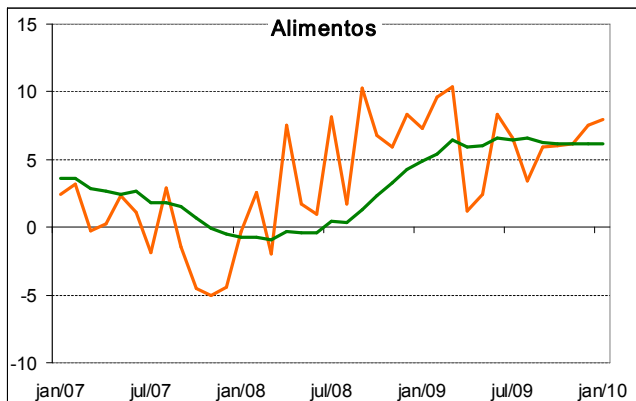
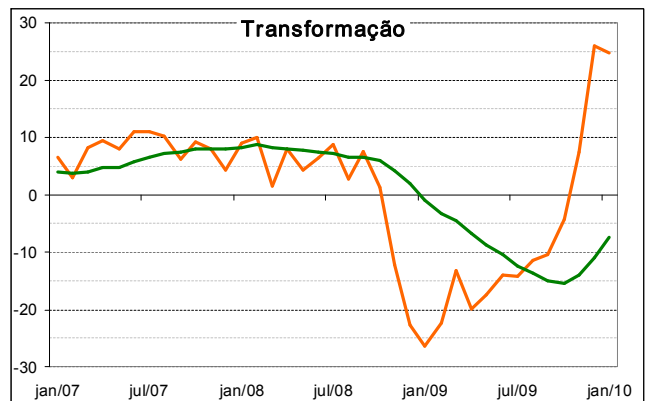
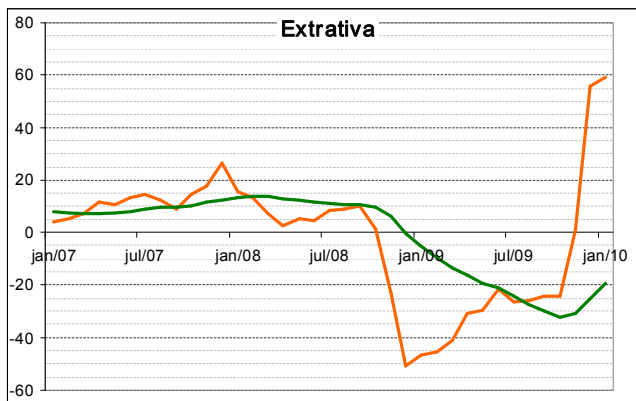
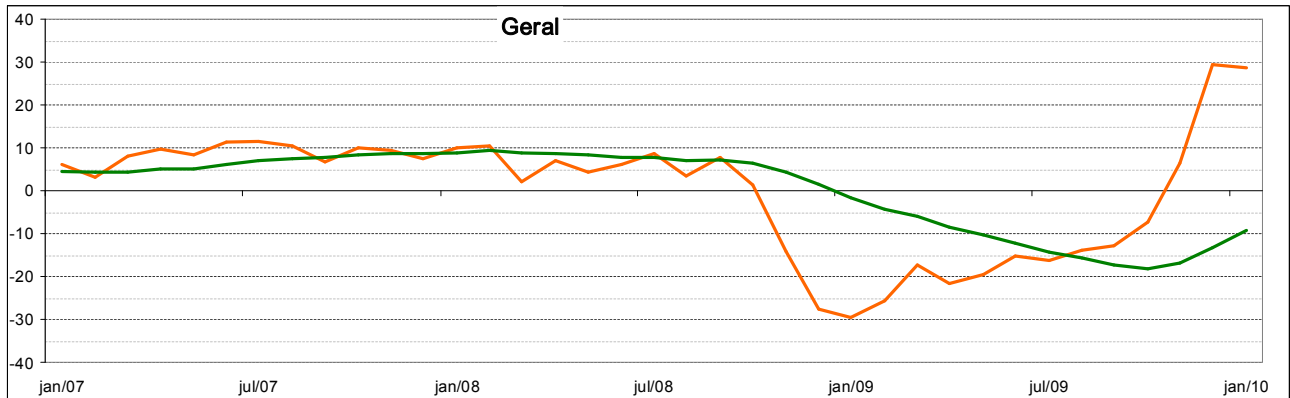
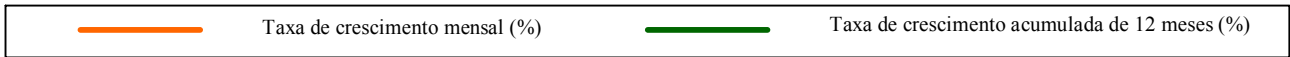
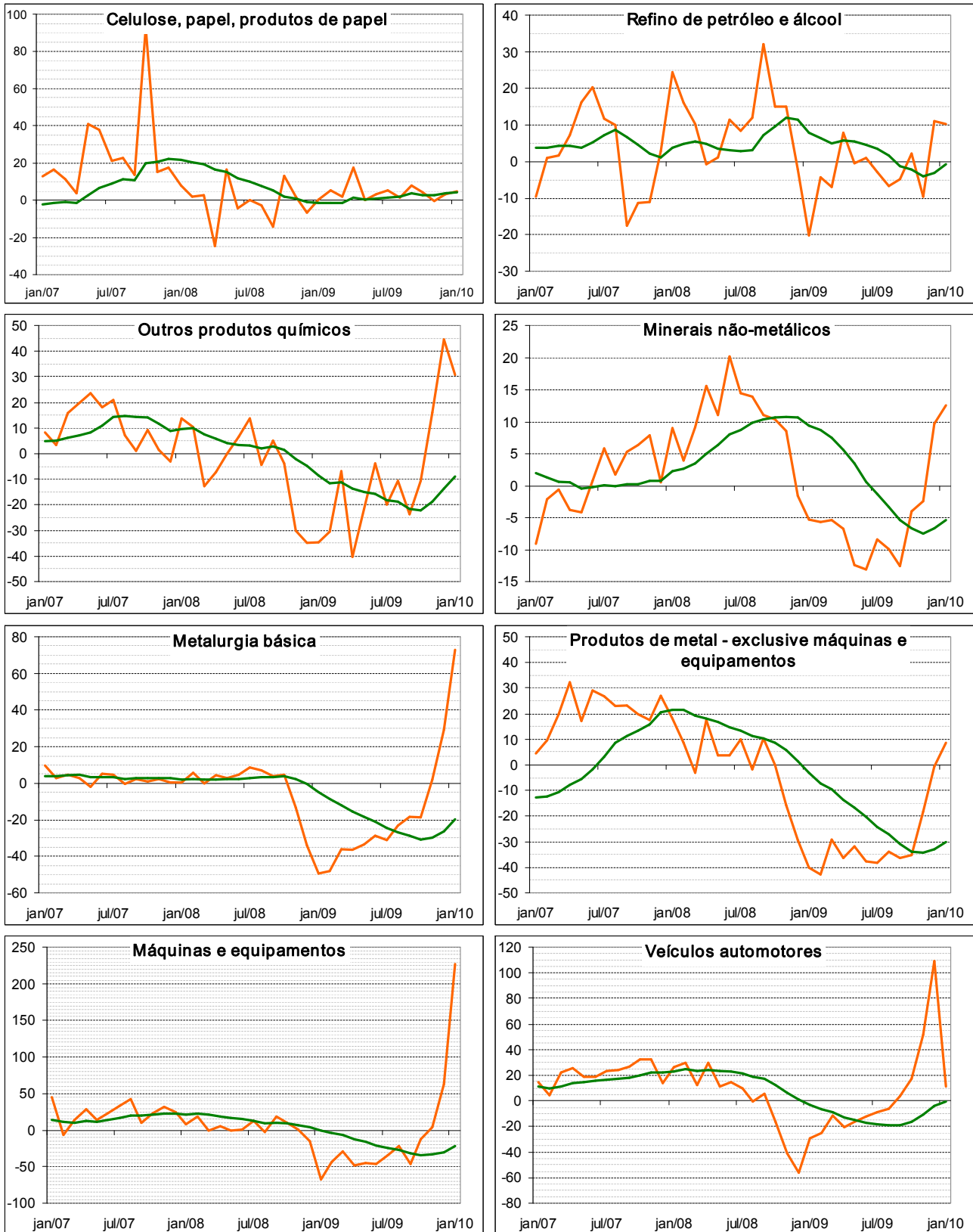


GRÁFICO 2-B – PRODUÇÃO FÍSICA DA INDÚSTRIA, POR SEGMENTOS,
TAXAS DE CRESCIMENTO MENSAL E ACUMULADA DE 12 MESES (1)
MINAS GERAIS – FEVEREIRO: 2010

(Conclusão)



Fonte: Dados básicos: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física (PIM-PF)

(1) Taxas de crescimento mensal: em relação ao mesmo mês do ano anterior; Taxas de crescimento acumuladas de 12 meses: média dos últimos 12 meses sobre os 12 meses imediatamente anteriores.

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
GOVERNADOR
Aécio Neves da Cunha

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO
SECRETÁRIA
Renata Maria Paes de Vilhena

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO
PRESIDENTE
Afonso Henriques Borges Ferreira

CENTRO DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES
DIRETOR
Reginaldo Pinto Nogueira Junior

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
ASSESSORA-CHEFE
Olívia Bittencourt

FICHA TÉCNICA

ELABORAÇÃO
Pedro Henrique da Silva Castro

PROJETO GRÁFICO
João Bosco Assunção

JORNALISTA RESPONSÁVEL
Irene de Fátima Felipe

É permitida a reprodução dos dados publicados, desde que citada a fonte.

CONTATOS E INFORMAÇÕES
FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO
CENTRO DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES (CEI)

Alameda das Acácias, 70 – Bairro São Luís / Pampulha
CEP: 31275-150 - Belo Horizonte - Minas Gerais
Telefones: (31) 3448-9719
www.fjp.mg.gov.br

